



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

CIÊNCIAS SOCIAIS
Licenciatura

07

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.





* R 0 7 2 0 2 1 2 *

QUESTÃO DISCURSIVA 01**TEXTO I**

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II**Capítulo I****Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos**

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

A hortalica é feia ou estragada?



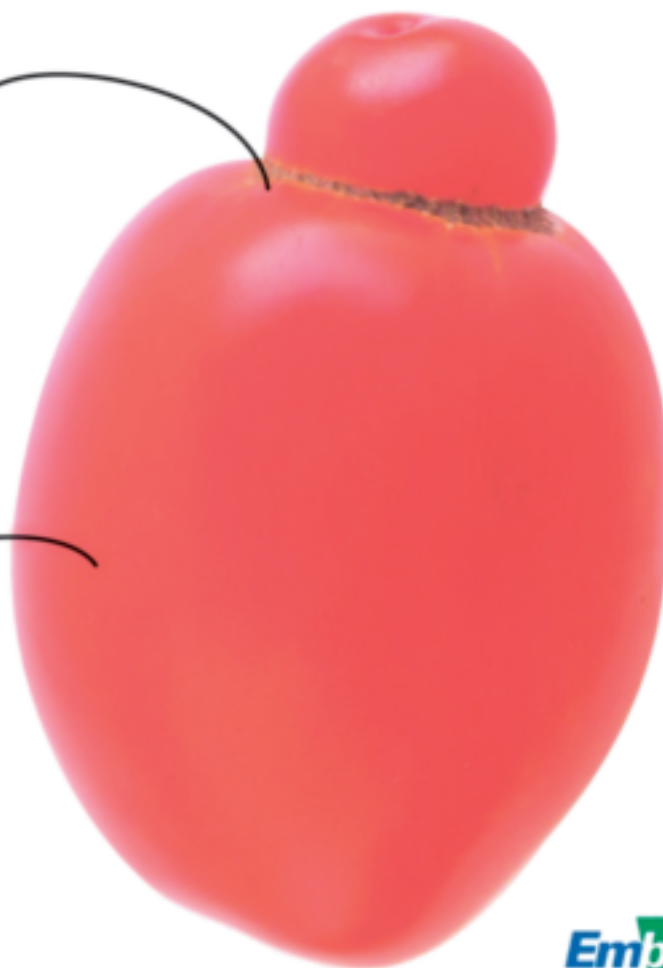
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.
Acesso em: 27 maio 2020.

TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.

Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

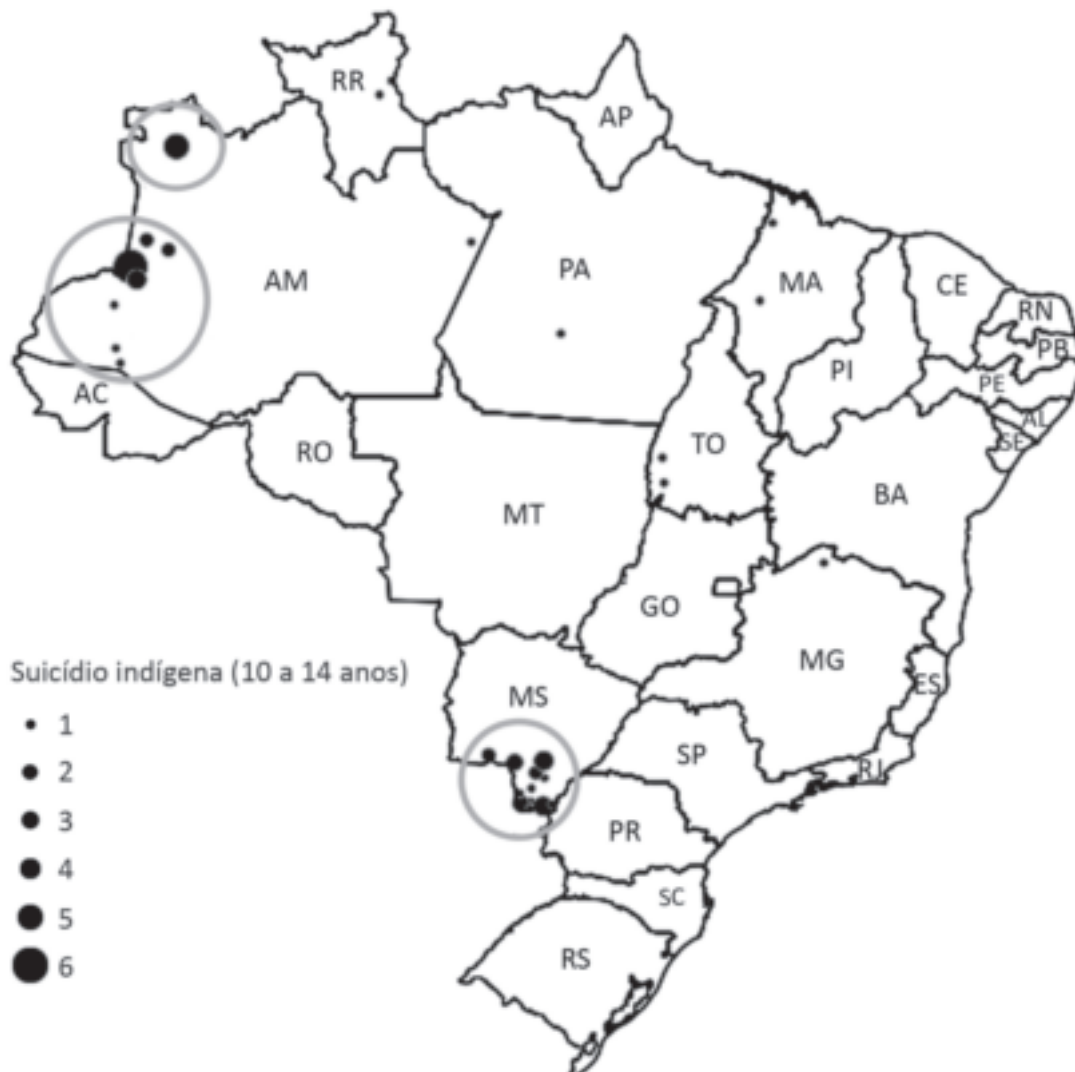
- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

TEXT01

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



10

Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. **Revista Exame**, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

TEXTO I

Segundo o plano Nacional de Resíduos Sólidos de 2008, o Brasil coletou 183 mil toneladas de resíduos por dia, o que significa uma média de 401,5 kg de lixo por ano para cada brasileiro (e 1,1 kg/dia).

Esses são dados dos resíduos sólidos urbanos coletados, porém, o país apresenta 10% de déficit em número de municípios com coleta de resíduos, principalmente na área rural. Se a coleta melhorou nos últimos anos, a destinação ainda continua ruim, pois 58,3% do que é coletado são destinados a aterros sanitários, o restante é disposto em aterros controlados, lixões a céu aberto, terrenos baldios, rios, mares etc.

De tudo que é gerado, apenas 31,9% têm potencial de ser reciclado, 51,4% são orgânicos, passíveis de compostagem, e os 16,7% são rejeitos, que não apresentam outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada. Do material com potencial de ser reciclado, apenas 3,8% são recuperados pelos programas oficiais das prefeituras enquanto o restante, 96,2%, chega à indústria recicladora por outras fontes: resíduo sólido industrial, pré-consumo, coleta seletiva informal, importação, entre outros caminhos percorridos até a efetiva reciclagem.

Disponível em: <http://pimpmycarroca.com/residuos-no-brasil/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

TEXTO II

A Lei n. 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Essa Lei preconiza a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, além de um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

Disponível em: <https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique por que a coleta seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico que auxilia no manejo adequado dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Identifique e descreva uma dificuldade estrutural que impede a efetiva implementação e/ou funcionamento da coleta seletiva no Brasil. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO I

Um racismo que uma sociedade vai exercer sobre ela mesma, sobre seus próprios elementos, sobre os seus próprios produtos; um racismo interno, o da purificação permanente, que será uma das dimensões fundamentais da normalização social.

FOUCAULT, M. **Em Defesa da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 70 (adaptado).

TEXTO II

Racismo é acima de tudo uma tecnologia destinada a permitir o exercício do biopoder, "este velho direito soberano de matar". Na economia do biopoder, a função do racismo é regular a distribuição da morte e tornar possíveis as funções assassinas do Estado.

MBEMBE, A. **Necropolítica**. São Paulo, 2018. p. 18 (adaptado).

Discorra sobre uma das consequências da gestão estatal da pandemia da Covid-19 no Brasil sobre as populações negras e periféricas a partir dos conceitos de necropolítica e biopoder, explicitando-os no texto. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO I

O termo estratificação educacional diz respeito à dependência do funcionamento do sistema escolar, enquanto responsável pela seleção social e socialização dos jovens, em relação à origem social dos alunos que por ele passam. Em outras palavras, diz respeito à relação entre as características de origem socioeconômica dos alunos na entrada do sistema escolar e as características individuais observáveis na sua saída bem como aos mecanismos por meio dos quais essa relação é estabelecida. Nesse sentido, dizemos que um sistema escolar é mais “aberto” ou “democrático” quanto menor for a correlação entre a origem social familiar dos alunos e o desempenho destes durante o processo de escolarização, seja em termos do aprendizado (conhecimento absorvido) efetivamente alcançado, seja em termos da realização escolar (anos de escolaridade completados com sucesso) finalmente obtida.

SILVA, N. V. A expansão escolar e estratificação educacional no Brasil. In: HASENBALG, C.; SILVA, N. V. **Origens e destinos**: desigualdades sociais ao longo da vida. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003 (adaptado).

TEXTO II

A literatura sobre estratificação educacional nos ensina que tanto o acesso aos diferentes níveis educacionais (Educação Básica e Educação Superior) quanto o tipo de educação recebida, técnica ou generalista, diferentes cursos de graduação como Medicina, Administração ou Pedagogia influenciam as chances de um indivíduo alcançar os melhores empregos e salários. As diferenças de acesso e conclusão entre os cursos superiores em termos de classe, gênero e raça podem produzir desigualdades entre esses grupos no mercado de trabalho, mesmo que seu acesso à Educação Superior em geral não seja marcado por desigualdades sistemáticas.

CARVALHAES, F., RIBEIRO, C.A.C. Estratificação horizontal da educação superior no Brasil: desigualdades de classe, gênero e raça em um contexto de expansão educacional. **Tempo Social**, Revista de Sociologia, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 195-233, 2011 (adaptado).

A partir da temática abordada nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente dois argumentos que sustentem a seguinte afirmação: “O sistema educacional pode ser responsável pela reprodução de elites econômicas e pela persistência das desigualdades de cor e de gênero na sociedade.” (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente três ações governamentais adotadas, desde o início do processo de redemocratização, com a finalidade de tornar o sistema educacional brasileiro mais democrático. (valor: 6,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Sampa

Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi
Da dura poesia concreta de tuas esquinas
Da deselegância discreta de tuas meninas

Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto
Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto, mau gosto
É que Narciso acha feio o que não é espelho
E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho
Nada do que não era antes quando não somos Mutantes

Pan-Américas de Áfricas utópicas, tótem do samba
Mais possível novo quilombo de Zumbi
E os Novos Baianos passeiam na tua garoa
E novos baianos te podem curtir numa boa

VELOSO, C. Letra de **Sampa**. Terra Enterprises, Inc., Gapa - Guilherme Araujo Prod. Art. Ltda (adaptado).

Com base na interpretação da letra da música **Sampa** à luz da perspectiva antropológica, avalie as afirmações a seguir.

- I. Permite-se interpretar "Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto" como uma percepção de alteridade.
- II. Concebe-se a constatação "É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi" como um reconhecimento do estranhamento diante das diferenças socioculturais.
- III. Entende-se a analogia "Mais possível novo quilombo de Zumbi" como uma demonstração etnográfica da presença da identidade negra na capital paulista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 10

A trincheira está em beco e vielas,
me abençoe, Santa Favela.
A tristeza está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.
Pode crer, periferia, má savana,
Não podemos deixar “se crescerem” os bacanas.
Já que vivemos sofrendo, pela paz morreremos,
uma nova África queremos, se pá vamos a remo.
Os males do passado curemos em um samba-enredo,
sou mais a liberdade da morte do que a gaiola do medo.
Sou mais a sabedoria do poeta errante,
do que a ignorância, um cerol cortante.
De Zambi abençoa rainha Nzinga Ginga,
a cultura vinga.
Será que curaremos séculos de fúria?
Ginga Nzinga, mandinga, bravos lutadores,
Pois a raiva se alastra com as armas dos opressores
A trincheira está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.
A tristeza está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.

SILVA, J. C. G. Do Hip-Hop ao Sarau Vila Fundão: jovens, música e poesia na cidade de São Paulo. *Cadernos de Arte e Antropologia* [online], v. 1, n. 2, out. 2012 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O poema ressignifica experiências históricas marcantes para a população negra brasileira por meio de categorias simbólicas da exclusão peculiares à contemporaneidade, como becos, vielas e favelas.

PORQUE

- II. As referências à África e à luta antirracista contemporânea se inserem no tema transversal “o passado como instrumento de crítica no presente” que foi, até recentemente, negligenciado nos currículos escolares nacionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 11



Em *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*, o frontispício é uma fotografia com o título “Um ato cerimonial do Kula”. Um colar de conchas está sendo oferecido a um chefe trobriandês, que está de pé na porta de sua casa. Atrás do homem que presenteia o colar, está uma fileira de seis jovens, curvados em reverência, e um deles sopra uma concha. Todos os personagens estão de perfil, com a atenção aparentemente concentrada no rito da troca, um evento importante na vida melanésia. Mas, a um olhar mais atento, parece que um dos trobriandeses que se curvam está olhando para a câmera.

CLIFFORD, J. **A experiência etnográfica**: antropologia e literatura no século XX. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. p. 18 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas na imagem e no texto é correto afirmar que, a noção de autoridade etnográfica, elaborada por Clifford nas décadas finais do século XX, aponta para

- A** os recursos narrativos mobilizados pelo pesquisador para construir e validar, no texto etnográfico, a objetividade do conhecimento antropológico.
- B** a demonstração das diferenças entre as múltiplas vozes nativas e a do pesquisador no texto etnográfico padrão da antropologia até então.
- C** a subjetividade da perspectiva antropológica, sublinhando a importância das emoções dos próprios etnógrafos no resultado final de suas pesquisas.
- D** o crescente uso de tecnologias audiovisuais nas pesquisas de campo com o objetivo de coletar dados etnográficos mais precisos do que os registrados textualmente.
- E** a imparcialidade da antropologia, reconhecendo a capacidade dos pesquisadores de se sobrepor às disputas locais para descobrir uma realidade cultural específica.

Área livre



QUESTÃO 12

TEXTO I

Existem, em cada estado, três tipos de poder: o poder legislativo, o poder executivo das coisas que dependem do direito das gentes e o poder executivo daquelas que dependem do direito civil. Quando, na mesma pessoa ou no mesmo corpo de magistratura, o poder legislativo está unido ao poder executivo, não existe liberdade, porque se pode temer que o mesmo monarca ou senado crie leis tirânicas para executá-las tiranicamente.

MONTESQUIEU, C. S. B. **O espírito das leis**. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 167-168 (adaptado).

TEXTO II

Estudos recentes mostram que emendar a agenda proposta pelo Poder Executivo é a norma. Mais do que isso, mostram a lógica de operação de um governo de coalizão. A iniciativa, a formulação e a proposição da agenda cabem ao Poder Executivo, ao presidente ou ao seu partido. Os partidos da coalizão, em geral, colaboram com a implementação dessa agenda. Respeita-se assim o mandato popular que emerge das urnas. A versão final da agenda, aquela que é aprovada e que será implementada, cabe à coalizão. Negociações e concessões entre aliados são o “arroz com feijão” de governos multipartidários, no parlamentarismo e no presidencialismo.

LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. C. A crise atual e o debate institucional. **Novos Estudos Cebap**, v. 36, n. 3, 2017, p. 87-88 (adaptado).

Considerando a teoria dos três poderes de Montesquieu e a relação entre os ramos Executivo e Legislativo no sistema presidencialista brasileiro, avalie as afirmações a seguir.

- I. A teoria dos três poderes formulada por Montesquieu para tratar do funcionamento das instituições do Estado moderno não implica apenas autonomia dessas instituições, mas também cooperação entre elas, para que não sejam colocadas em risco as liberdades políticas.
- II. O presidencialismo de coalizão caracteriza-se como um sistema político no Brasil, no qual, para aprovar suas propostas e projetos políticos no Congresso Nacional, o Poder Executivo necessita construir maiorias parlamentares.
- III. A patronagem prevalece no funcionamento dos partidos políticos no Brasil, engloba os mecanismos de controle e negociação, dos quais o Poder Executivo faz uso para conseguir apoio parlamentar, e é a base fundamental do presidencialismo de coalizão.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 13

Artigo 4 – Definições

Para os fins da presente Convenção, fica entendido que

1. Diversidade Cultural

Diversidade cultural refere-se à multiplicidade de formas pelas quais as culturas dos grupos e sociedades encontram sua expressão. Tais expressões são transmitidas entre e dentro dos grupos e das sociedades.

A diversidade cultural se manifesta não apenas nas variadas formas pelas quais se expressa, se enriquece e se transmite o patrimônio cultural da humanidade mediante a variedade das expressões culturais, mas também por meio dos diversos modos de criação, produção, difusão, distribuição e fruição das expressões culturais, quaisquer que sejam os meios e tecnologias empregados.

2. Conteúdo Cultural

Conteúdo cultural refere-se ao caráter simbólico, à dimensão artística e aos valores culturais que têm por origem ou expressam identidades culturais.

3. Expressões culturais

Expressões culturais são aquelas expressões que resultam da criatividade de indivíduos, grupos e sociedades e que possuem conteúdo cultural.

UNESCO. Convenção sobre a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais, 20 out. 2005, Paris.
Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000149742>. Acesso em: 20 maio. 2020 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que correlaciona corretamente o conteúdo das definições da Convenção elaborada pela Unesco ao culturalismo de Franz Boas.

- A** As definições de diversidade, conteúdo e expressões culturais, evidenciando as particularidades de cada recorte, contrapõem-se à preocupação de Franz Boas com a construção de um culturalismo que se apoiava na sistematização do conceito de cultura e apontava semelhanças nas produções e expressões de distintas sociedades.
- B** O culturalismo de Franz Boas apresenta a cultura como uma “teia de significados”, o que implica estarem nela imbricadas noções como as de diversidade, conteúdo e expressões culturais, exatamente por expressarem os significados dados às ações e aos sujeitos em cada um desses recortes de análise.
- C** O documento da Unesco expressa uma abordagem relativizada da noção de cultura em função de uma ênfase pluralista que não contempla o movimento de difusão e irradiação cultural, que é uma das características da teoria culturalista de Franz Boas.
- D** O culturalismo de Franz Boas questiona as limitações do método comparativo, mostrando o caráter etnocêntrico da análise apoiada na existência de ideias universais, entre elas, a noção de cultura como entidade autônoma às singularidades de cada grupo, que é a base das definições de caráter pluralista do documento da Unesco.
- E** O documento da Unesco manifesta uma visão evolucionista por abordar ideias universais na definição de cada cultura em particular, entretanto esse movimento é criticado pela visão culturalista de Franz Boas, que defende a conexão das ideias universais com uma noção de cultura entendida como civilização.



QUESTÃO 14

Uma pesquisa conduzida na Grã-Bretanha aponta que as mulheres, especialmente as mães, conciliam trabalho e família de modo mais flexível, enquanto os homens tendem a delimitar o tempo dedicado ao trabalho e à família, importando a lógica do trabalho realizado no espaço da organização.

Como ignorar o possível aumento da sobrecarga das mulheres, especialmente das mães, que limpam suas casas, cuidam de seus filhos e/ou pais, cozinham e ainda trabalham remotamente sem flexibilização de suas metas? Embora reconheçamos que há homens desempenhando alguns desses papéis, um eventual desequilíbrio na divisão de responsabilidades recai sobre quem?

Considerando a aplicação dos métodos de pesquisa das Ciências Sociais a um estudo sobre a questão de gênero em situação de trabalho remoto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A identificação de um impacto desigual do trabalho remoto entre homens e mulheres necessita ser corroborada por estatísticas para ter validade científica na área de Ciências Sociais.
- II. Nas Ciências Sociais, permite-se a combinação de metodologias qualitativas e quantitativas de acordo com os objetivos de cada pesquisa, portanto, a temática evocada no texto possibilita a produção de vários e distintos recortes de pesquisa que colaborem entre si.
- III. Uma possível metodologia de pesquisa para o tema abordado seria a pesquisa Survey, voltada à coleta de dados de determinado grupo, obtidos por meio de um questionário, por exemplo.
- IV. Para pesquisas sobre participação e diferenciação dos gêneros em situação de trabalho remoto, a etnografia, é pouco indicada como método de pesquisa, tendo em vista seu caráter particularista e subjetivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 15

Mauss entendeu que a lógica mercantil moderna não substitui as antigas formas de constituição dos vínculos e alianças entre os seres humanos e constatou que tais formas continuam presentes nas sociedades modernas. Semelhantes modalidades de trocas aparecem, para ele, como um fato social total que se revela a partir de duas compreensões do total. Totalidade no sentido de que a sociedade inclui todos os fenômenos humanos de natureza econômica, cultural, política, religiosa, entre outros, sem haver nenhuma hierarquia prévia que justifique uma economia natural que precederia os demais fenômenos sociais. Totalidade, também, no sentido de que a natureza desses bens produzidos pelos membros das comunidades não é apenas material, mas também, e sobretudo, simbólica.

MARTINS, P. H. A sociologia de Marcel Mauss: dádiva, simbolismo e associação. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. Coimbra, n. 73, 2005. p. 2-3 (adaptado).

Considerando o potencial da teoria da dádiva para explicar fenômenos sociais contemporâneos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A crítica à lógica do *homo economicus* permite questionar o paradigma do economicismo fundamentado na centralidade do mercado e o pensamento utilitarista que propõe a motivação egoísta como base da ação humana.
- II. Analisar o fenômeno político do clientelismo como locus de trocas interpessoais assimétricas confronta os pressupostos teóricos básicos da teoria da reciprocidade maussiana, que aborda a obrigatoriedade de dar, receber e retribuir.
- III. A concepção de associação, ou aliança, é central para se pensar a sociedade civil, na atualidade, como uma experiência histórica particular, com mecanismos de organização e processos de pertencimento e de reconhecimento interpessoais que se expandem fora dos domínios próprios do Estado e do mercado.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 16

Os grandes sociólogos, em seus estudos, raramente saíram das generalidades sobre a natureza das sociedades, sobre as relações do reino social e do reino biológico, sobre a marcha geral do progresso. Ora, para tratar essas questões filosóficas, não eram necessários procedimentos especiais e complexos. Mas as precauções a tomar na observação dos fatos, a maneira como os principais problemas devem ser colocados, o sentido no qual as pesquisas devem ser dirigidas, as práticas especiais que podem permitir chegar aos fatos, as regras que devem presidir a administração das provas – tudo isso permanecia indeterminado.

DURKHEIM, É. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

Considerando o texto apresentado bem como o pensamento positivista, o organicista e o funcionalista, avalie as afirmações a seguir.

- I. No funcionalismo há uma interdependência das partes e das funções que elas exercem em uma sociedade, de forma que o bom funcionamento de todas é essencial para a garantia da ordem social.
- II. Metodologicamente, o positivismo se volta à observação dos fenômenos que se explicam a partir de teorias comprovadas por métodos científicos válidos, isso porque se opõe às explicações teológicas e metafísicas.
- III. Há uma linha evolutiva e gradativa que marca a superação do pensamento organicista para o funcionalista e tem como pano de fundo o positivismo; Durkheim, ao rejeitar as explicações biológicas e psicológicas dos fenômenos sociais, é um dos seus expoentes.
- IV. O positivismo de Comte visava à superação da ideia de que a sociedade é comparável a um organismo e de que as instituições exercem funções de forma análoga aos órgãos do corpo humano, fator que, segundo ele, impedia a criação de um objeto próprio à Sociologia por voltar-se à biologia e à ecologia humanas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 17

Devemos perguntar-nos em que consiste essa diversidade, com o risco de ver os preconceitos racistas, apenas desenraizados da sua base biológica, voltarem a formar-se num novo campo. Se não existem aptidões raciais inatas, como explicar que a civilização desenvolvida pelo homem branco tenha feito os imensos progressos que nós conhecemos, enquanto as dos povos de cor permaneceram atrasadas, umas a meio do caminho, e outras atingidas por um atraso que se cifra em milhares ou dezenas de milhares de anos? Não poderemos, pois, pretender ter resolvido negativamente o problema da desigualdade das raças humanas se não nos debruçarmos também sobre o da desigualdade – ou da diversidade – das culturas humanas, que, de fato, senão de direito, está com ele estreitamente relacionado no espírito do público.

LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. In: **Antropologia Estrutural II**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976 (adaptado).

Considerando o tema apresentado no texto e a antropologia contemporânea, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para a Antropologia social contemporânea, raça não é um conceito cientificamente válido para interpretar a humanidade.
- II. A Antropologia contemporânea reconhece que a perspectiva de raça, como marcador social, tem uma relevância antropológica e sociológica.
- III. Dado que raça é uma realidade biológica, padrões de percepção sobre as características físicas se associam à produção de relações políticas, sociais e econômicas.
- IV. Contemporaneamente, muitos antropólogos criticam o crescente uso, no Brasil, de sistemas classificatórios com base em categorias bipolares, como branco e negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 18

O Estado moderno foi o resultado de uma construção histórica ocorrida na Europa na passagem da Idade Média para a Idade Moderna. O poder político, antes disperso, passou por um processo de centralização e de concentração na figura do soberano. Dois autores foram fundamentais para pensarmos o Estado na sua acepção moderna: Nicolau Maquiavel e Thomas Hobbes. Maquiavel descreve os meios para que um príncipe com *virtù* e fortuna pudesse conquistar e manter o Estado, fundamental para a estabilidade política. Já Hobbes propõe que o Estado seria resultado de um pacto entre os indivíduos, dada a situação de conflito perene e latente em que viviam no estado de natureza. O Estado, assim, resolveria os problemas de fragmentação e de instabilidade política, pois garantiria a unidade territorial, a ordem e a paz social.

Considerando o texto apresentado, sobre as contribuições de Maquiavel e de Hobbes para se pensar o Estado Moderno, assinale a alternativa correta.

- A** Para Maquiavel e Hobbes, a estabilidade política seria garantida por meio da defesa pelo Estado das liberdades civis e políticas dos indivíduos.
- B** Para Maquiavel, os problemas de fragmentação política, típicos da Idade Média, seriam resolvidos por meio de um contrato social estabelecido entre os cidadãos com o fim de fundar o Estado.
- C** O processo de formação do Estado moderno foi fortemente influenciado pelas ideias liberais de Maquiavel e Hobbes, que fundamentaram a sua eclosão na Europa.
- D** Para Maquiavel, o jusnaturalismo moderno salvaguardaria o direito natural dos indivíduos à vida, levando à necessidade de se garantir a estabilidade política em um Estado.
- E** Para Hobbes, os indivíduos abririam mão de suas liberdades naturais para viverem em um ambiente de segurança garantido e controlado pelo Estado.



* R 0 7 2 0 2 1 2 8 *

QUESTÃO 19

Os homens fazem a sua própria história; contudo, não a fazem de livre e espontânea vontade, pois não são eles que escolhem as circunstâncias sob as quais ela é feita, visto que estas lhes foram transmitidas assim como se encontram. A tradição de todas as gerações passadas é como um pesadelo que comprime o cérebro dos vivos.

MARX, K. **O 18 De Brumário De Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo, 2011 (adaptado).

Com base no tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Tal como assinala o texto, a história determina as ações dos seres humanos, o que indica que, para Marx, ações e conflitos são pouco significativos para a mudança da realidade social.
- II. O materialismo histórico-dialético preconiza que o estudo da dinâmica dos fenômenos sociais deve ter como base a análise da realidade material e considerar os movimentos e tensões permanentes da realidade.
- III. Marx rejeita a interpretação predominante do idealismo hegeliano sobre o conteúdo do processo social, e considera que os acontecimentos decisivos se dão no âmbito das relações materiais, e não na esfera da evolução das ideias.
- IV. Marx vê a sociedade como uma composição de forças contrárias que se complementam, mas também se enfrentam; para o autor, a história desse embate constante entre os interesses dos que já foram e dos que ainda estão por vir é a luta de classes.
- V. A ação social, segundo Marx, guia-se pelo interesse de classe, sem ser influenciada por crenças e visões de mundo, isto é, por ideologias.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.

QUESTÃO 20

A forma pela qual as honras sociais são distribuídas em uma comunidade, entre grupos típicos que participam dessa distribuição, pode ser chamada de “ordem social”. Ela e a ordem econômica estão, decerto, relacionadas da mesma forma com a “ordem jurídica”. Não são, porém, idênticas. A ordem social é, para nós, simplesmente a forma pela qual os bens e serviços econômicos são distribuídos e usados. A ordem social é, decerto, condicionada em alto grau pela ordem econômica, e por sua vez influi nela. Dessa forma, “classes”, “estamentos” e “partidos” são fenômenos da distribuição de poder dentro de uma comunidade.

WEBER, M. **Economia e sociedade**: Fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999 (adaptado).

Considerando as informações do texto e as análises de Weber sobre o fenômeno da estratificação social, avalie as afirmações a seguir.

- I. A estrutura social se organiza em termos de divisão de poder que, por sua vez, advém de fatores econômicos que determinam o tipo de estratificação social encontrado nas diversas sociedades.
- II. Para Weber, poder é a probabilidade de uma pessoa, ou várias, impor, em uma ação social, a vontade própria.
- III. Classes sociais são camadas sociais cuja forma de estratificação permite ao indivíduo ascender ou mudar de *status* social sem que isso elimine as desigualdades.
- IV. A sociedade medieval é um exemplo de organização estamental – tipo de estratificação social no qual a posição social é atribuída por ocasião do nascimento e não há possibilidade de mobilidade social, sendo proibido o casamento entre camadas diferentes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 21

TEXTO I

Um elemento crucial das democracias eleitorais é a *accountability*, que garantiria o vínculo entre representantes e representados. Mas as esperanças depositadas nela não encontram mais do que uma pálida efetivação na prática política. A capacidade de supervisão dos constituintes sobre seus representantes é reduzida, devido a fatores que incluem a complexidade das questões públicas, o fraco incentivo à qualificação política e o controle sobre a agenda. Diante dessa situação, surgem propostas de transformação radical dos mecanismos representativos, que resgatam a ideia de “representação descritiva” e enfraquecem, ou mesmo abolem, a *accountability*.

MIGUEL, L. F. Impasses da *accountability*: dilemas e alternativas da representação política. *Revista de Sociologia e Política*, n. 25, p. 25-38, 2005 (adaptado).

TEXTO II

Muitos dos argumentos correntes a respeito da democracia giram em torno do que podemos chamar de demandas por presença política: demandas pela representação igual de mulheres e homens; demandas por uma proporção mais parelha entre os diferentes grupos étnicos que compõem cada sociedade; demandas pela inclusão política de grupos que começam a se reconhecer como marginalizados, silenciados ou excluídos. Neste importante reenquadramento dos problemas da igualdade política, a separação entre quem e o que é para ser representado, bem como a subordinação do primeiro ao segundo, está em plena discussão. A política de ideias está sendo desafiada por uma política alternativa, de presença.

PHILLIPS, A. De uma política de ideias a uma política de presença? *Revista Estudos Feministas*, v. 9, n. 1, p. 268-290, 2001 (adaptado).

Considerando o debate sobre a crise da democracia representativa liberal e a defesa da política da presença (ou representação descritiva), avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A baixa representação de minorias sociais na política institucional tem sido apresentada como um dos limites da democracia representativa liberal.

PORQUE

- II. A representação política não tem cumprido sua promessa de assegurar que a atuação do representante expresse os interesses de seus eleitores.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 22

Desconfiança política em excesso – e, sobretudo, associada à insatisfação com o desempenho do regime – pode significar que, tendo em conta as suas orientações normativas, expectativas e experiências, os cidadãos percebem as instituições democráticas como algo diferente daquilo para o qual se supõe que elas tenham sido criadas. Mesmo admitindo-se que a existência dessa síndrome de atitudes não impede o regime democrático de continuar existindo, a qualidade da democracia é posta em questão porque o descrédito dos cidadãos passa a questionar princípios do sistema democrático. Em alguns casos, esse descrédito implica, por exemplo, rejeição ao papel de instituições de representação dos cidadãos no sistema, como os partidos e o parlamento.

MOISÉS, J. A.; CARNEIRO, G.P. Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime: o caso do Brasil. *Opinião Pública*, v. 14, n. 1, p. 1-42, 2008 (adaptado).

Os gráficos a seguir apresentam os resultados de pesquisas sobre o apoio à democracia e índice de confiança dos brasileiros no sistema político.

Gráfico I – Apoio à democracia

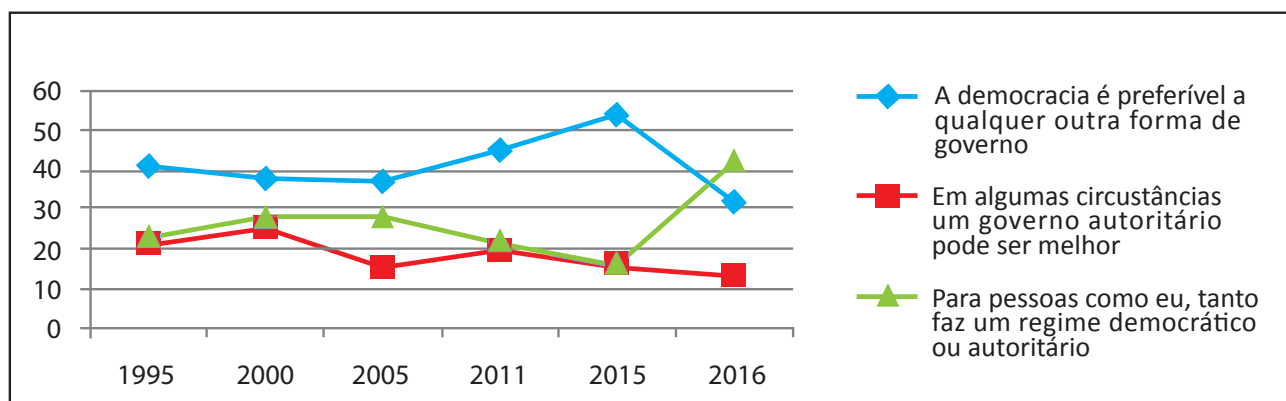
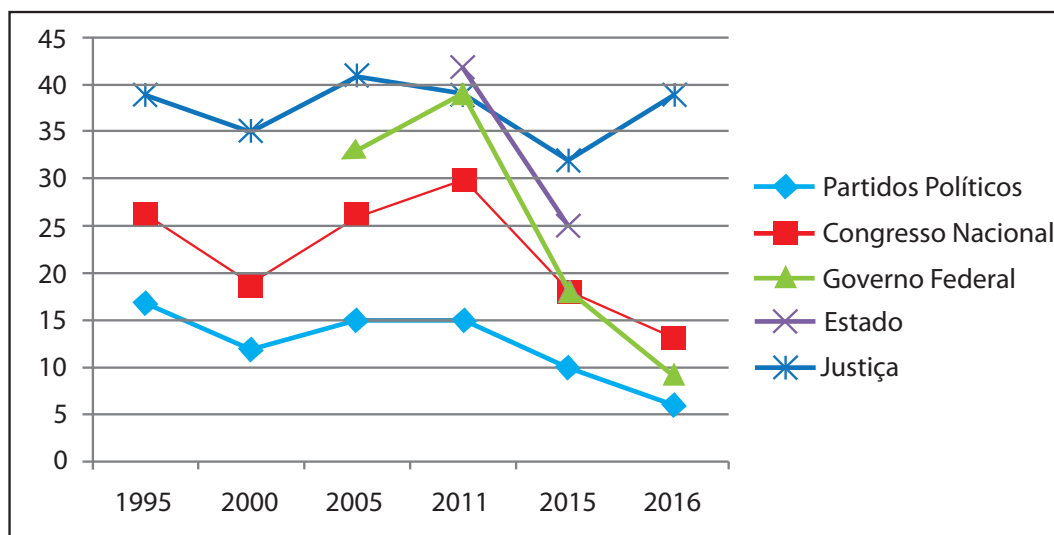


Gráfico II – Índice de confiança



SANTOS, E. R. ; HOFFMANN, F. Qualidade da democracia no Brasil e confiança nas instituições políticas.

Revista Latino-Americana de Relações Internacionais, v. 1 n. 1, Jan./Abr., 2019, p. 46-69 (adaptado).

Considerando o debate contemporâneo sobre qualidade da democracia bem como as informações do texto e dos gráficos referentes ao Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Conforme o gráfico I, desde 1995, a adesão ao regime democrático cresceu continuamente.
- II. Com o crescimento da porcentagem dos que apoiam regimes autoritários, o total dos que preferem um regime democrático caiu para o menor patamar da série história em 2016.
- III. A coleta e análise dos dados expostos nos gráficos é importante porque, nas democracias recentes, a desconfiança generalizada das instituições públicas, associada à insatisfação diante do desempenho de governos, pode causar dificuldades de funcionamento do regime democrático.
- IV. O gráfico II indica que a Justiça apresenta índices de confiança sempre superiores a 30% e, em 2016, destaca-se por ser a única instituição a elevar seu índice de confiança, subindo quase 10 pontos percentuais em comparação com 2015.
- V. O reduzido nível de confiança em instituições como o Congresso Nacional e os partidos políticos abala a legitimidade atribuída às instituições políticas pelos cidadãos, dimensão crucial do funcionamento da vida política.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, III, e V.
- E** III, IV e V.

Área livre



* R 0 7 2 0 2 1 3 2 *

QUESTÃO 23

O surgimento sequencial dos direitos sugere que a própria ideia de direitos e, portanto, a própria cidadania, é um fenômeno histórico. Houve no Brasil pelo menos duas diferenças importantes. A primeira refere-se à maior ênfase em um dos direitos, o social, em relação aos outros. A segunda refere-se à alteração na sequência em que os direitos foram adquiridos: entre nós o social precedeu os outros. Como havia lógica na sequência inglesa, uma alteração dessa lógica afeta a natureza da cidadania.

CARVALHO, J. M. **Cidadania o Brasil: o longo caminho.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, 11-12 (adaptado).

Considerando as relações entre Estado e cidadania no Brasil, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O padrão histórico de constituição da cidadania brasileira foi marcado por uma trajetória não linear de expansão e garantia dos direitos civis e políticos.

PORQUE

- II. A formação do Estado moderno no Brasil foi determinante para o perfil dos direitos de cidadania que se construiu no País, com ênfase nos direitos sociais em detrimento dos civis e políticos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 24

No Brasil, particularmente na década de 1990, as transformações geradas pela nova divisão internacional do trabalho foram de grande intensidade, já que partiram de uma dinâmica interna, característica dos países de industrialização dependente, fundada na superexploração da força de trabalho. A imposição de baixos salários, associados a ritmos de produção intensificados e jornadas de trabalho prolongadas, foi ainda acentuada pela desorganização do movimento operário e sindical, imposta pela vigência, entre 1964 e 1985, da ditadura militar.

ANTUNES, R.; PRAUN, L, A sociedade dos adoecidos pelo trabalho. **Serviço Social.** São Paulo, n. 123, jul./set. 2015, p. 409 (adaptado).

A partir da temática do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os efeitos da nova divisão internacional do trabalho foram mais acentuados e mais perversos nos países de industrialização dependente, uma vez que neles ocorreram ditaduras militares nas décadas anteriores a essa nova divisão.
- II. Baixos salários, intensificação do trabalho e prolongamento de jornadas, entre outros efeitos da nova divisão do trabalho, são fenômenos globais, que, no Brasil, foram agravados por sua condição de economia periférica e do enfraquecimento do movimento sindical.
- III. A referida nova divisão internacional do trabalho é consequência direta do neoliberalismo, tendência econômica e política que se espalhou pelo mundo nos anos 1980, cujos efeitos de precarização se agravaram no contexto interno de alguns países.
- IV. A desorganização do movimento operário e sindical no Brasil se deve à própria industrialização dependente, aliada a condições de hiperexploração do trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 25

“Todo Estado se fundamenta na força”, disse Trotski em Brest-Litovsk. Isso é realmente certo. Se não existissem instituições sociais que conhecessem o uso da violência, então o conceito de “Estado” seria eliminado, e surgiria uma situação que poderíamos designar como “anarquia”, no sentido específico da palavra. É claro que a força não é, certamente, o meio normal, nem o único do Estado – ninguém o afirma –, mas um meio específico do Estado. Hoje, as relações entre o Estado e a violência são especialmente íntimas. No passado, as instituições mais variadas – a partir do clã – conheceram o uso da força física como perfeitamente normal. Hoje, porém, temos de dizer que o Estado é uma comunidade humana que pretende, com êxito, o monopólio do uso legítimo da força física dentro de determinado território. Note-se que território é uma das características do Estado. Especificamente no momento presente, o direito de usar a força física é atribuído a outras instituições e pessoas apenas na medida em que o Estado o permite. O Estado é considerado como a única fonte do “direito” de usar a violência. Daí “política”, para nós, significa a participação no poder ou a luta para influir na distribuição de poder, seja entre Estados ou entre grupos dentro de um Estado.

WEBER, M. A Política como Vocação. In: **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982, p. 98 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A interação política no âmbito das sociedades modernas repousa em um consenso acerca da eliminação da coerção física enquanto instrumento de poder.
- II. Na configuração dos sistemas políticos modernos, o consenso e a coerção são formas combinadas de organização da convivência democrática dos diferentes atores políticos.
- III. O monopólio do uso legítimo da força pelo Estado elimina a violência nas relações entre o poder público e os cidadãos nas sociedades modernas.
- IV. Assim como outras instituições que o precederam na história, o Estado moderno exerce o monopólio do uso legítimo da força física.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

Área livre



QUESTÃO 26

Todo brasileiro, mesmo o alvo, de cabelo louro, traz na alma e no corpo a sombra, ou pelo menos a pinta, do indígena ou do negro. No litoral, do Maranhão ao Rio Grande do Sul, e em Minas Gerais, principalmente do negro. A influência direta, ou vaga e remota, do africano. Na ternura, na mímica excessiva, no catolicismo em que se deliciam nossos sentidos, na música, no andar, na fala, no canto de ninar menino pequeno, em tudo que é expressão sincera de vida, trazemos quase todos a marca da influência negra. Da escrava ou sinhama que nos embalou. Que nos deu de mamar. Que nos deu de comer, ela própria amolengando na mão o bolão de comida. Da negra velha que nos contou as primeiras histórias de bicho e de mal-assombrado. Da mulata que nos tirou o primeiro bicho-de-pé de uma coceira tão boa. Da que nos iniciou no amor físico e nos transmitiu, ao ranger da cama-de-vento, a primeira sensação completa de homem. Do moleque que foi o nosso primeiro companheiro de brinquedo. É a sombra do escravo negro sobre a vida sexual e de família do brasileiro.

FREYRE, G. **Casa Grande e Senzala**. 25. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. p. 367-368 (adaptado).

A partir do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Casa Grande e Senzala, de Gilberto Freyre, marca uma ruptura com as interpretações racialistas do século XIX.

PORQUE

- II. Para o autor, a mestiçagem brasileira é fundamentalmente cultural e se constituiu historicamente nas relações entre diferentes matrizes étnicas que compuseram a população brasileira.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 27

Os direitos humanos correm o risco de ser enfraquecidos por programas de desregulamentação administrativa e dos mercados, abertura econômica e relativização da soberania do Estado. A redução da “cobertura” de leis e códigos de proteção e direitos, bem como a precarização das instituições encarregadas de aplicá-los, faz com que o alcance jurídico dos direitos humanos seja diminuído, o que implica um rebaixamento da própria cidadania.

FARIA, J. E. **Temas antropológicos para estudos jurídicos**. Blumenau: Nova Letra, 2012 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os direitos sociais, concebidos para se concretizarem por meio de políticas compensatórias, têm sido atingidos pelos processos de desregulamentação do mercado de trabalho e pela terceirização de serviços essenciais, mas, em compensação, tais medidas aumentaram a oferta de empregos formais no país.
- II. A falta de recursos materiais e de recursos humanos dificulta a atuação dos serviços de combate à violência contra a mulher, o que constitui um obstáculo à consolidação de redes de proteção das mulheres ameaçadas.
- III. Contingenciamentos orçamentários ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA) e restrições administrativas para aplicar multas e apreender equipamentos dos desmatadores ilegais contribuem para o aumento do desmatamento e das queimadas e colocam em risco os direitos territoriais de povos tradicionais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

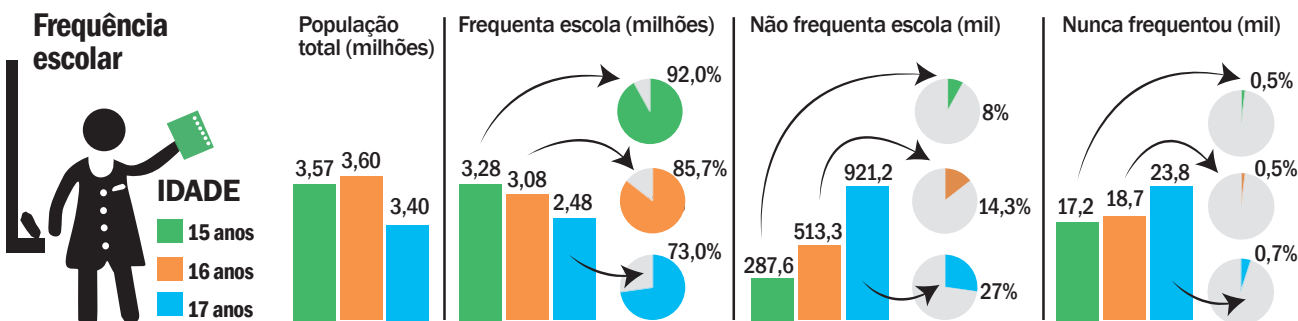
Área livre

QUESTÃO 28

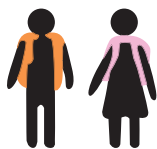
Segundo relatório divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 1,7 milhão de adolescentes brasileiros de 15 a 17 anos está fora das salas de aula. Entre os fatores que mais contribuem para a evasão escolar, estão violência, gravidez na adolescência, renda familiar e distância entre escolas e comunidades. A pesquisa foi realizada em outros 23 países. Brasil, Indonésia, México e Turquia tiveram um diferencial: além do levantamento quantitativo, utilizando bases de dados locais, foram formados 25 grupos focais e realizadas 51 entrevistas. No total, 250 adolescentes fizeram parte do estudo entre outubro e dezembro de 2012 e entre maio e novembro de 2013.

Perfil

ESTUDO ANALISOU SITUAÇÃO ESCOLAR DE JOVENS



Desafios para o Ensino Médio



- 1 Lidar com os adolescentes que estão retidos no Ensino Fundamental.
- 2 Levar para a sala de aula os excluídos do Ensino Médio.
- 3 Investir na relação educador-educando.
- 4 Valorizar o professor.
- 5 Levar em conta a diversidade do público e dos contextos.
- 6 Enfrentar a discriminação, a violência e o bullying.
- 7 Repensar a organização escolar.
- 8 Definir uma identidade para o Ensino Médio.
- 9 Investir mais em educação.
- 10 Garantir um fluxo escolar adequado e o acesso ao Ensino Médio para todos os adolescentes.

Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/pesquisadores-debatem-em-bh-fatores-que-colaboram-com-a-ev%C3%A3o-escolar-1.298481>. Acesso em: 30 maio. 2020 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A evasão escolar é um fenômeno complexo que pode ser apreendido pela padronização das informações, pela compreensão da dinâmica dos processos sociais e suas contingências, ou pela articulação entre os métodos quantitativo e qualitativo.
- II. A vulnerabilidade socioeconômica dos jovens brasileiros, participantes da pesquisa, contribui para a evasão escolar, o descompasso entre idade/ano (série) e atraso no Ensino Médio.
- III. O enfrentamento do problema da evasão escolar passa, em parte, por políticas públicas de investimento na educação, valorização do professor e participação da comunidade escolar nas decisões que lhe dizem respeito.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 29

Muito da criatividade da Antropologia é consequência da tensão entre duas questões: a que explica o homem universalmente e a que explica a cultura particularmente. Sob esse aspecto, a mulher nos proporcionou um dos problemas mais desafiantes a ser considerado. O *status* secundário feminino na sociedade é uma das verdades universais, um fato pancultural. Mesmo nesse fato universal, as concepções culturais específicas e as simbolizações da mulher são extraordinariamente diversas e mesmo mutuamente contraditórias. Além disso, o verdadeiro tratamento das mulheres e seu poder e contribuição relativos variam muito de cultura a cultura e em períodos diferentes na história das tradições culturais particulares. Os dois pontos de vista – o fato universal e a variação cultural – constituem problemas a serem esclarecidos.

ORTNER, S. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura? In: ROSALDO, M.; LAMPHIRE, L. (org.).

A Mulher, a cultura, a sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979 (adaptado).

Um professor do Ensino Médio, considerando a relevância do debate sobre as representações e práticas que sustentam as desigualdades no âmbito das relações de gênero, pretende apresentar a temática em sala de aula e, para tanto, tem à disposição os três recursos didáticos a seguir.

Recurso didático I

Triste, Louca ou Má
(Francisco, El Hombre)

Triste, louca ou má
Será qualificada ela
Quem recusar
Seguir receita tal

A receita cultural
Do marido, da família
Cuida, cuida da rotina

Só mesmo rejeita
Bem conhecida receita
Quem, não sem dores,
Aceita que tudo deve mudar

Que um homem não te define
Sua casa não te define
Sua carne não te define
Você é seu próprio lar

Eu não me vejo na palavra
Fêmea: Alvo de caça
Conformada vítima

Recurso didático II



PAULINO, R. Série **Bastidores**, 1997, imagem transferida sobre tecido, bastidor e linha de costura, 30cm.

Recurso didático III



Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1530/cyberbullying-a-violencia-virtual>. Acesso em: 12 jun. 2020 (adaptado).

Considerando a adequação dos recursos didáticos apresentados para uso em sala de aula pelo referido professor, avalie as afirmações a seguir.

- I. O recurso didático I deve ser o escolhido pelo docente, em detrimento dos recursos didáticos II e III, tendo em vista a temática a ser debatida.
- II. O professor deve utilizar o recurso didático II, pois o I é de interpretação complexa para os estudantes do Ensino Médio, e o III limita-se a tangenciar o tema.
- III. Os recursos didáticos I, II e III são pertinentes ao tema e adequados ao uso pelo professor, para debate da temática em sala de aula.
- IV. Devem ser selecionados os recursos didáticos I e III, pois canções e redes sociais são bastante conhecidas dos alunos, excluindo-se o recurso didático II, que não faz parte da vivência dos estudantes.

É correto apenas que se afirma em

- A** III.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** I e IV.
- E** II e III.



QUESTÃO 30

Segundo Nancy Fraser, as atuais compreensões sobre justiça podem ser esquematizadas com base nos paradigmas da justiça socioeconômica e da justiça cultural ou simbólica: distribuição e reconhecimento, respectivamente. Reconhecimento e distribuição, universalismo e particularismo, e direito à igualdade e direito à diferença são categorias que apontam para o desafio da reflexão e da prática com vistas à superação da discriminação e da desigualdade.

RIOS, R. R. Direito à diferença ou direito geral de igualdade? In: SOUZA, C. A. (Coord.). **Antropologia e direito**. Brasília: Associação Brasileira de Antropologia; Nova Letra, 2012 (adaptado).

Considerando as informações a respeito dos paradigmas de justiça, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para que se alcancem justiça social e cidadania no país, é necessário evitar a combinação entre ações de reconhecimento das diferenças étnicas e comportamentais e ações de distribuição de renda e de benefícios sociais.
- II. A adoção de componentes curriculares que abordem os modos de reprodução das desigualdades sociais e de preconceitos de etnia e gênero é uma das alternativas adequadas para promover a igualdade e o combate à discriminação a partir do processo de escolarização.
- III. Aqueles indivíduos e grupos sociais que sofrem com estereótipos presentes na cultura dominante e nas interações sociais devem ter, no contexto escolar, espaços de reconhecimento e empoderamento como antídotos às discriminações.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 31

Os quilombolas, compreendidos também como povos ou comunidades tradicionais, exigem que as políticas públicas a eles destinadas considerem a sua inter-relação com as dimensões históricas, políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais que acompanham a constituição dos quilombos no Brasil. Consequentemente, a Educação Escolar Quilombola não pode ser pensada somente se levando em conta os aspectos normativos, burocráticos e institucionais relacionados à configuração das políticas educacionais. A sua implementação deverá ser sempre acompanhada de consulta prévia e realizada pelo poder público junto às comunidades quilombolas e suas organizações.

BRASIL/CNE. **Parecer CNE/CEB n. 16/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, 2012 (adaptado).

Considerando o texto e as discussões sobre políticas de articulação escola/comunidade quilombola, avalie as afirmações a seguir.

- I. A relação entre educação e movimentos sociais na educação quilombola objetiva adequar essa organização cultural ao sistema educacional.
- II. A história, a memória, o território, a ancestralidade e os conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola são aspectos considerados na garantia do direito à educação quilombola.
- III. O papel da comunidade quilombola é determinante nos processos decisórios acerca da educação escolar a ser nela implementada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 32

O pensamento de Paulo Freire – a sua teoria do conhecimento – deve ser entendido no contexto em que surgiu o Nordeste brasileiro, onde, no início da década de 1960, metade de seus 30 milhões de habitantes vivia na “cultura do silêncio”, como ele dizia, isto é, eram analfabetos. Era preciso “dar-lhes a palavra” para que transitassem para a participação na construção de um Brasil que fosse dono de seu próprio destino e que superasse o colonialismo.

GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire:** uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 1996.

Com base no texto e nas ideias freireanas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Paulo Freire denunciou a opressão e a exclusão gerada pela supressão do direito à educação e à cidadania, defendendo a educação como uma empreitada coletiva.

PORQUE

- II. A educação deve ser compreendida como um ato político, pois deve incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa do sujeito em seu processo de libertação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 33

O Decreto n. 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) considera a pessoa surda como aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. Em consonância com o decreto, nas escolas públicas em que há crianças surdas ou com deficiência auditiva matriculadas, faz-se necessário o desenvolvimento de práticas capazes de garantir o seu direito à educação.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 abr. 2020 (adaptado).

Considerando as ações necessárias para a escola garantir o direito à educação das crianças surdas, avalie as afirmações a seguir.

- I. É necessário criar situações em sala de aula que promovam o convívio social entres as crianças, que estimule o respeito às diferenças, promovendo o reconhecimento das suas potencialidades e o desenvolvimento afetivo, cognitivo, linguístico e sociocultural.
- II. A Libras deve ser assegurada como a primeira língua da criança surda, considerando-se a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como a segunda.
- III. É fundamental disponibilizar intérpretes de Libras para as crianças surdas, e caso não seja possível, é preciso solicitar aos familiares que procurem outra escola mais preparada.
- IV. A escola deve fomentar parcerias com os pais com o objetivo de acolhê-los e ajudá-los a constituir uma imagem positiva de seu filho surdo, auxiliando-o na compreensão da sua realidade.
- V. Os professores precisam desenvolver, em relação aos alunos surdos, processos de avaliação mais subjetivos com foco nas dificuldades de aprendizagem desses alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** II e III.
- C** I, II e IV.
- D** I, III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 34

As percepções sobre o termo liderança revelam uma configuração ainda precária da realidade brasileira no campo da gestão escolar. As pesquisas internacionais apresentam uma gama significativa de resultados sobre o tema há, pelo menos, mais de duas décadas. Vale lembrar que os estudos sobre escolas eficazes, na sua maioria, apontam o efeito da liderança do gestor como um dos principais fatores explicativos dessa equação. Um sobrevoo nos dados da pesquisa Olhares Cotidianos sobre a Gestão Escolar (OCGE), realizada com gestores e professores de seis escolas de um município brasileiro, permite identificar, de forma geral, noções sobre o termo, ao se solicitar ao grupo algum tipo de caracterização mais precisa de liderança:

"Isso aí é uma coisa que se tem ou não se tem." (Ana, Grupo Liderança).

"O dom da palavra, do convencimento..." (Andrea, Grupo Liderança).

"Carisma" (Cíntia, Grupo Liderança).

"A pessoa nasce com isso ou não." (Adriana, Grupo Liderança).

COELHO, F. M. O Cotidiano da Gestão Escolar: o método de caso na sistematização de problemas. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 4, out./dez. 2015, p. 1.261-1.276 (adaptado).

Relacionando as ideias de liderança expostas pelas participantes da pesquisa sobre o exercício da gestão escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. As respostas de Ana e Adriana reforçam as concepções defendidas pelas investigações científicas do campo educacional contemporâneo sobre liderança, que afirmam que nem todos podem ser gestores escolares e que é preciso ter a qualidade de empreendedor para ocupar esse cargo.
- II. Ana e Cíntia expõem ideias que são coerentes com os estudos atuais sobre a prática da gestão escolar, pois enfatizam o estilo administrativo do gestor, que é um fator fundamental para se compreender a liderança e as suas relações com os objetivos educacionais das escolas.
- III. Em suas respostas, Andrea e Cíntia expressam a ideia de liderança a partir de um de seus aspectos, o interpessoal, embora outros fatores relevantes interfiram na gestão escolar, como o administrativo e/ou o pedagógico.
- IV. As afirmações das participantes relacionam a liderança a uma capacidade de convencimento e a uma habilidade inata do líder – concepções já ultrapassadas pelas investigações educacionais sobre o tema no cenário contemporâneo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre



QUESTÃO 35

As redes sociais promovem formas de interação entre indivíduos agrupados por interesses mútuos, identidades semelhantes e também por valores compartilhados. Nesse contexto, a Internet vem se tornando um importante espaço para movimentos sociais por possibilitar uma acelerada e ampla difusão de ideias e absorção de novos elementos em busca de algo em comum. Assim, os movimentos sociais se fazem valer cada vez mais da “democracia informacional”, da “ciberdemocracia” e da prática do “ciberativismo”.

A partir das ideias sobre comunicação e interação virtual, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os movimentos sociais tendem a perder força, prestígio e visibilidade com o crescimento da virtualidade junto à nova geração de jovens e adultos.
- II. Ciberdemocracia, democracia informacional e ciberativismo podem ser classificados como movimentos advindos da virtualidade.
- III. As redes sociais potencializam o ativismo fazendo uso da virtualidade, no entanto, ainda são pouco exploradas pelos movimentos sociais da atualidade.
- IV. Tempo e espaço são conceitos a serem repensados a partir da inserção cada vez maior da virtualidade na vida social.
- V. É papel do educador formar e preparar os alunos para uma atuação responsável e crítica frente à virtualidade, explorando suas potencialidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre

Área livre



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL